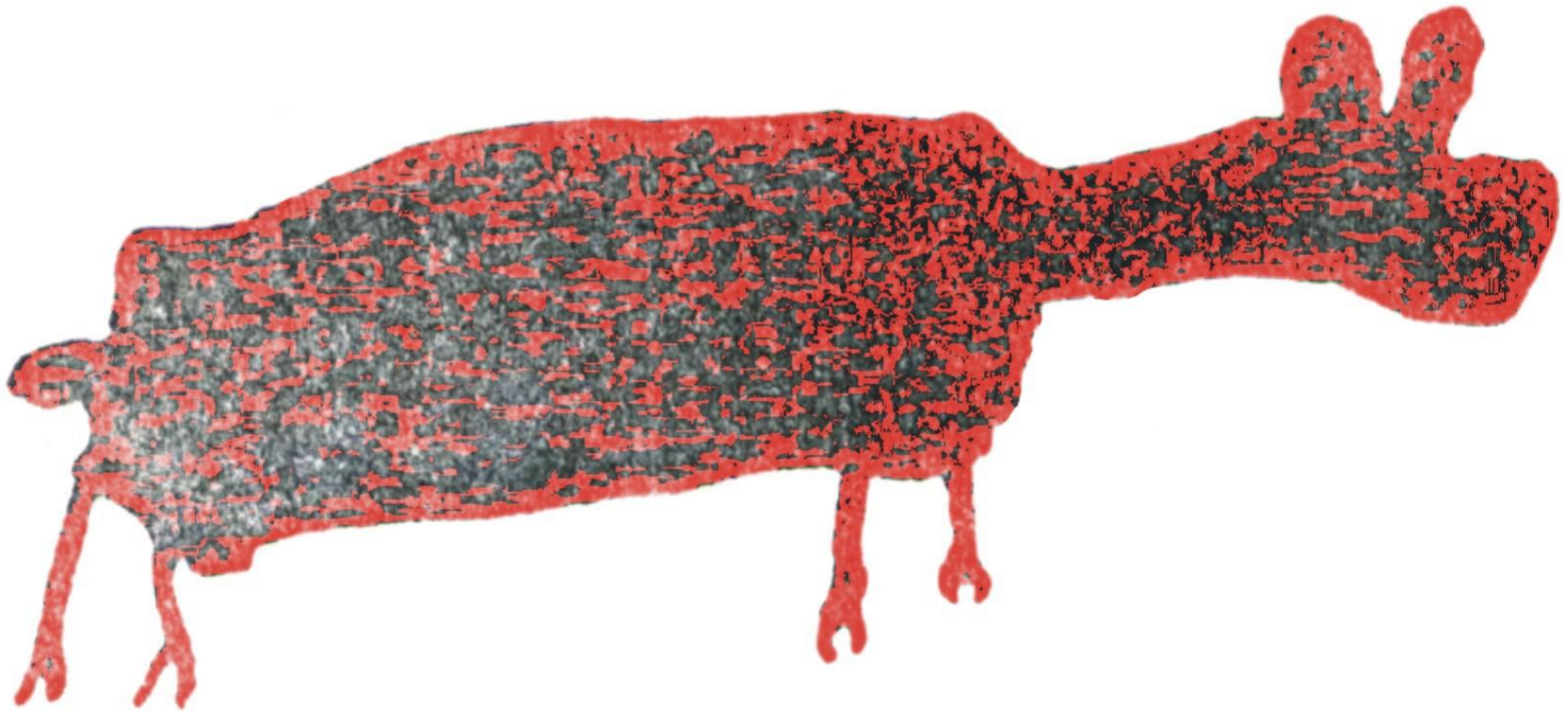


Os Zoomorfos das Serras Azul e Santo Inácio, segundo Beltrão e Lima



Celito Kesting
2014

1 Localização

- Baixo/Médio São Francisco
- Noroeste do Estado da Bahia
- Epicentro: Central, com coordenadas $11^{\circ} 9' S$ e $42^{\circ} 7' W$

2 Geologia

- A unidade de pesquisa compreende afloramentos arenito-quartzíticos da Chapada Diamantina
- Na região existem também calcários das formações Salitre e Caatinga

3 Relevo

- Terrenos topograficamente deprimidos em relação ao planalto tabular da Chapada Diamantina
- As serras Azul e Santo Inácio têm, em média, 800 a 900 metros de altitude
- As serras cortam-se por gargantas paralelas, esculpidas por riachos hoje intermitentes que alimentam o Rio Verde. As feições de relevo recebem a designação local de grotas e boqueirões

Grota: Termo regional do Nordeste do Brasil para definir depressões que se encontram nas encostas alcantiladas

Boqueirão: Termo regional do Nordeste do Brasil para definir um cânion. Entende-se por cânion uma abertura ou garganta estreita aberta pela ação erosiva de rios atuais ou pretéritos

4 Clima atual

- Semi-árido, quente e seco
- Altas temperaturas e chuvas torrenciais
- Período da chuva: novembro a março
- Período da seca: abril a outubro

5 Vegetação

- Caatinga heterogênea
- Grandes diferenças de um local para outro, dentro da mesma região
- Em função da água, nas feições de relevo da unidade de pesquisa, existem jacarandás, jatobás, aroeiras, angicos, gameleiras, tapicurus e camaçarís

6 Registros rupestres

- Centenas de abrigos com registros rupestres, em suportes de quartzito, ao longo das grotas e boqueirões
- Não foram detectadas gravuras
- Nos afloramentos calcários existem pinturas ainda não estudadas. Percebe-se que existem acentuadas diferenças em relação às dos suportes de quartzito, apesar da primazia dos grafismos geométricos.

6.1 Estilo Serra Azul

- **Temática:**
 - Predominância de geométricos em sinais simples (pontos, dígitos, traços aleatórios ou alinhados, bastonetes, linhas sinuosas, espirais, círculos concêntricos), formas elaboradas (geométricos complexos) ou mãos em positivo ou carimbadas
 - Zoomorfos muito diversificados (dominância de mamíferos como cervídeos, felídeos e tatus, em perfil), em dimensões médias (entre 10 e 30 cm) ou grandes (mais de 30 cm), isolados ou agrupados com geométricos. Ocorrem aves com asas fechadas, peixes, ofídios e sáurios
 - Antropomorfos minoritários
- **Técnica:**
 - Completa ausência de contornos
 - Zoomorfos preenchidos com pintura lisa
 - Cor: vermelho (dominante), amarelo e bicromia de vermelho e preto (secundários)
- **Estrutura:**
 - Geométricos, zoomorfos e antropomorfos isolados ou agrupados, em grandes painéis
- **Superposições:**
 - Raras
- **Tradição:**
 - Geométrica ou São Francisco

7 Considerações

- Bigarella (geomorfólogo) assinalou semelhança da pintura de um mamífero com o toxodonte
- Fausto Luiz de Souza Cunha (paleontólogo) corroborou a identificação do animal pleistocênico e reconheceu semelhança de uma das figuras zoomórficas com um cavalo
- Diógenes Campos (paleontólogo) identificou uma figura com forma de urso
- Reconhece-se também uma figura que representa uma preguiça

- Grande ocorrência de ossos de animais como:
 - Megatérios
 - Mastodontes
 - Equídeos
 - Camelídeos
 - Gliptodontes
 - Toxodontes
 - outros

8 Conclusões

- Pinturas rupestres semelhantes às de Central foram identificadas por Calderón em outras áreas da Chapada Diamantina e classificadas como **Tradição Simbolista**
- Existem figuras semelhantes na região sudeste do Estado da Bahia e em outras áreas do Vale do Rio São Francisco
- É estranho que, apesar de situar-se a 200 km do Parque Nacional Serra da Capivara, não existe semelhança estilística entre as duas áreas. Constata-se apenas poucos elementos da Tradição Nordeste.
- Existe um acentuado parentesco com as manifestações ocorrentes em Sete Cidades, em Minas Gerais e em Goiás
- É provável que, uma vez alcançada, a bacia hidrográfica do São Francisco tenha sido a via de dispersão para os grupos que difundiram os traços diagnósticos da Tradição Geométrica

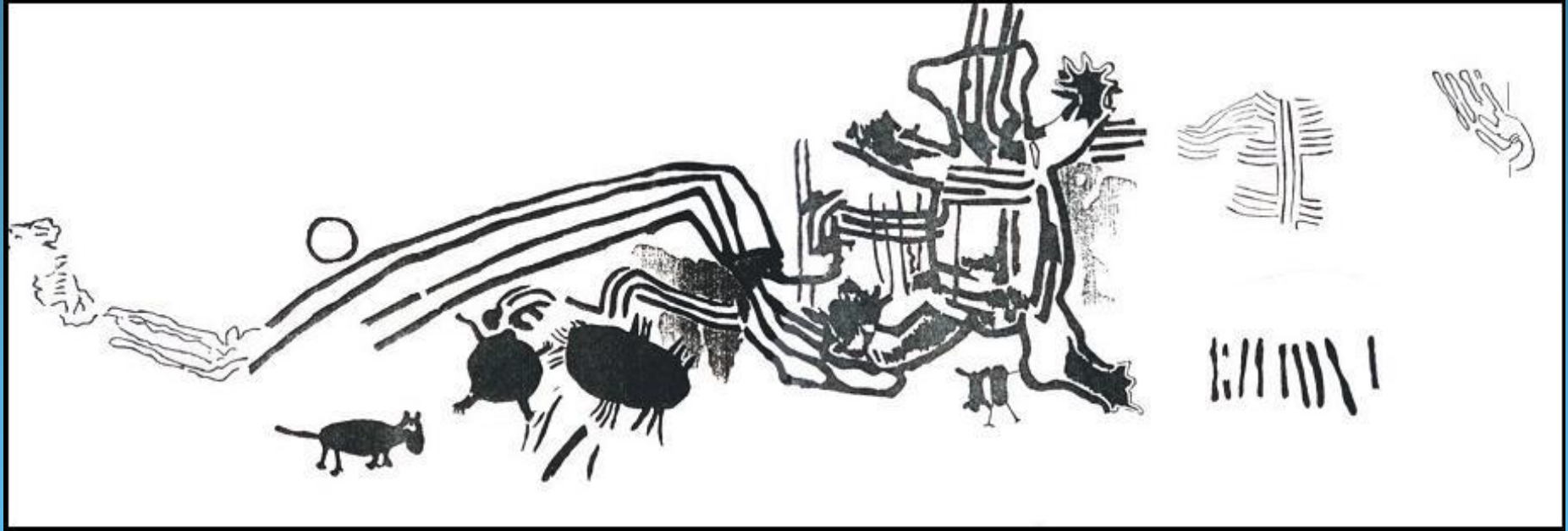
- Muito embora suas características gerais em nível de temática, o Estilo Serra Azul coincida com os principais elementos da Tradição Agreste, não foram observadas relações de parentesco. “Os bonecões e os pássaros de asas abertas e longas penas que tipificam esta tradição estão ausentes”.
- É possível que, na sua origem, os grupos da tradição Agreste tenham suas raízes na tradição Geométrica, incorporando novos elementos, durante sua dispersão pela bacia do Rio São Francisco



Riacho Largo
Painel 01



Fonte Grande I
Painel 01



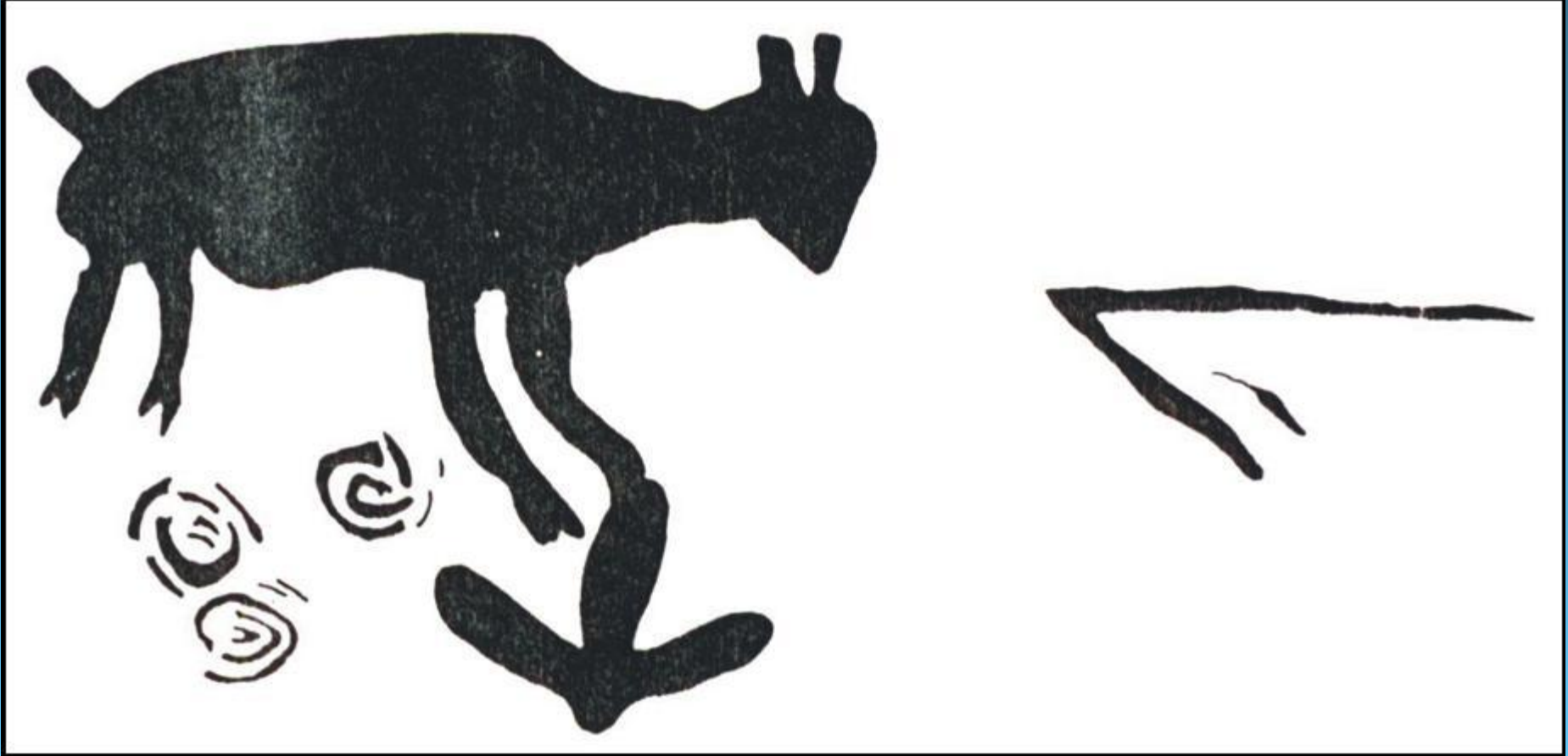
Fonte Grande II
Painel 01



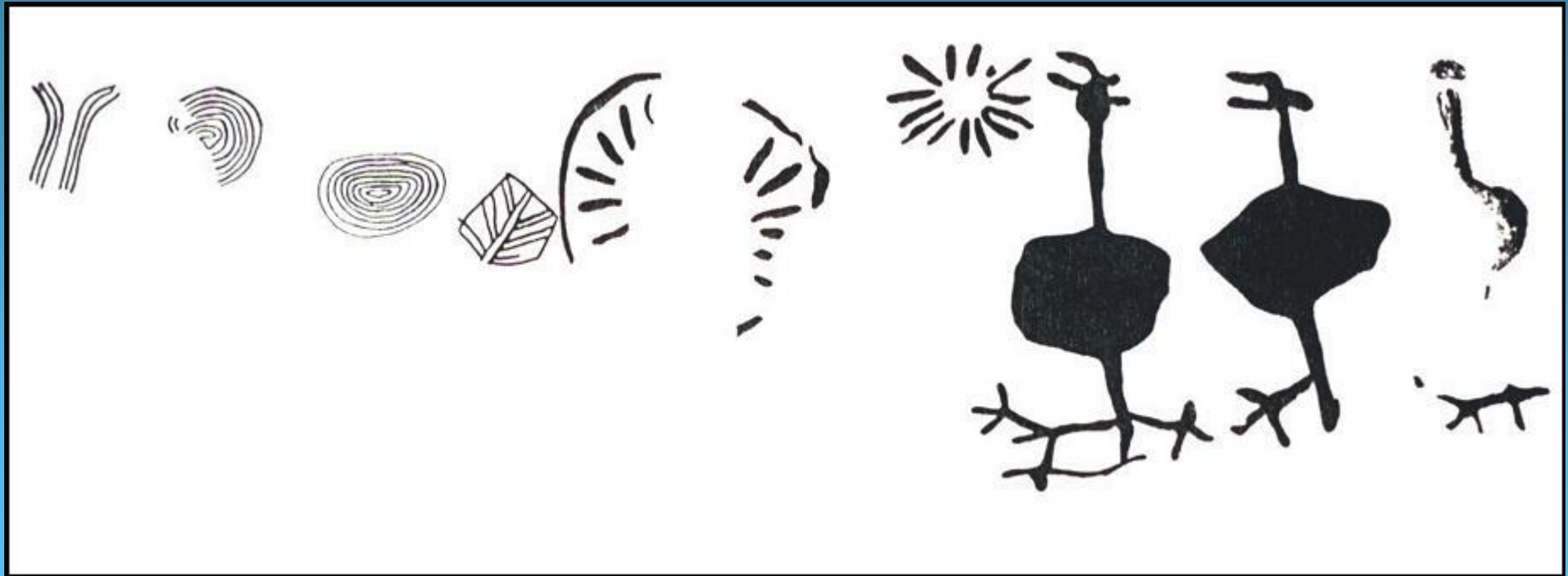
Fonte Grande II
Painel 02



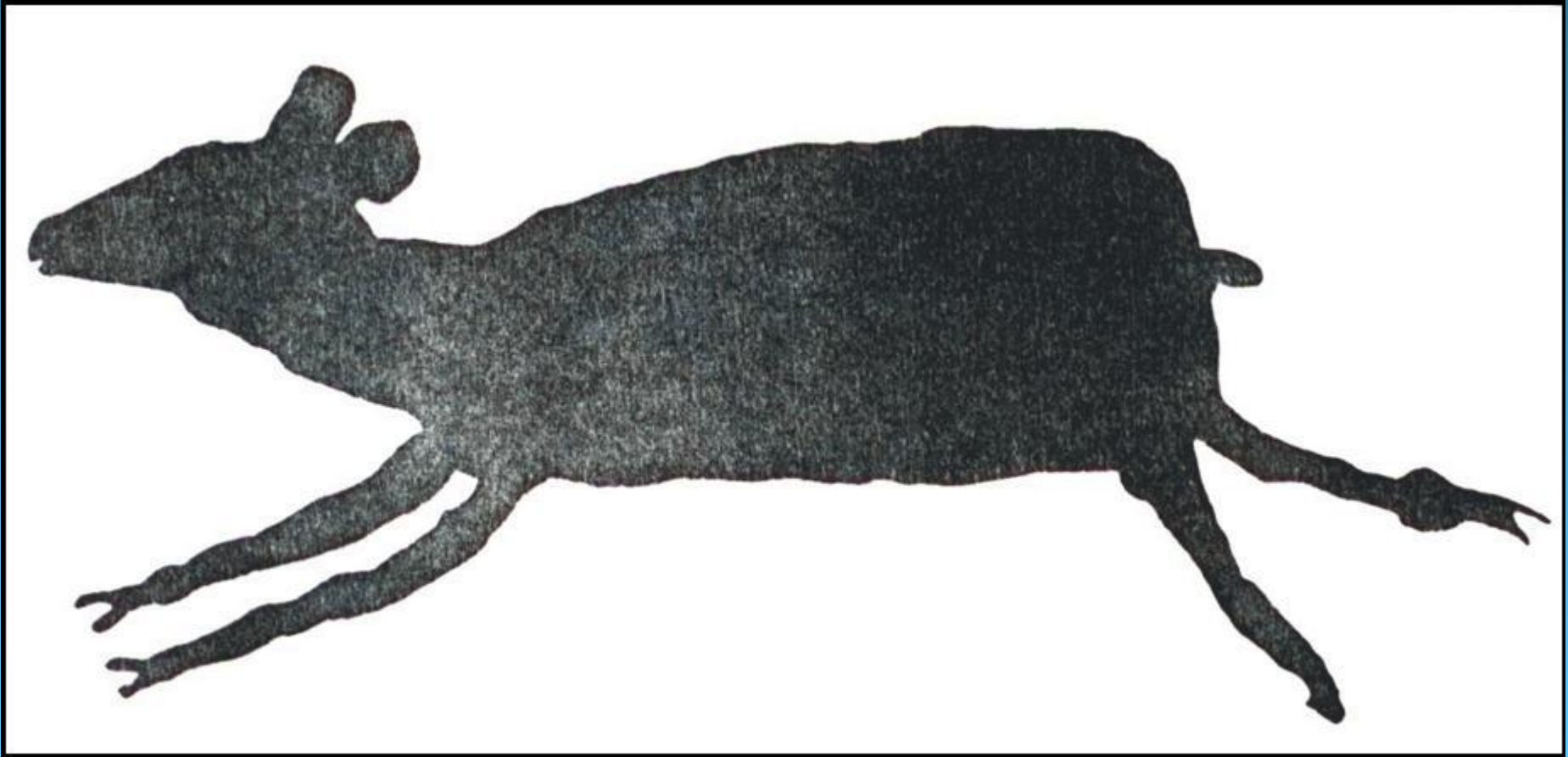
Fonte Grande II
Painel 03



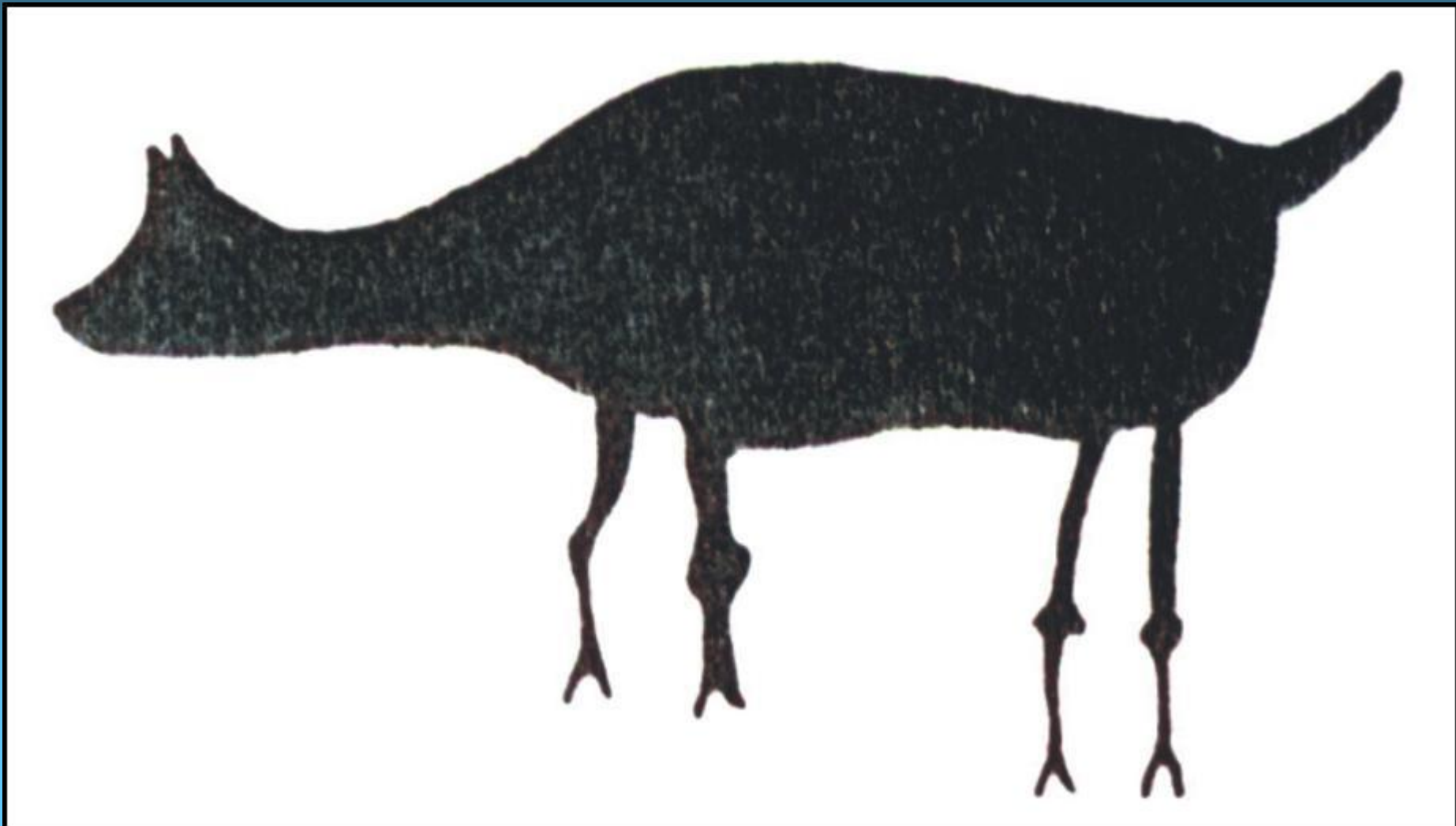
Boqueirão da Fazendinha



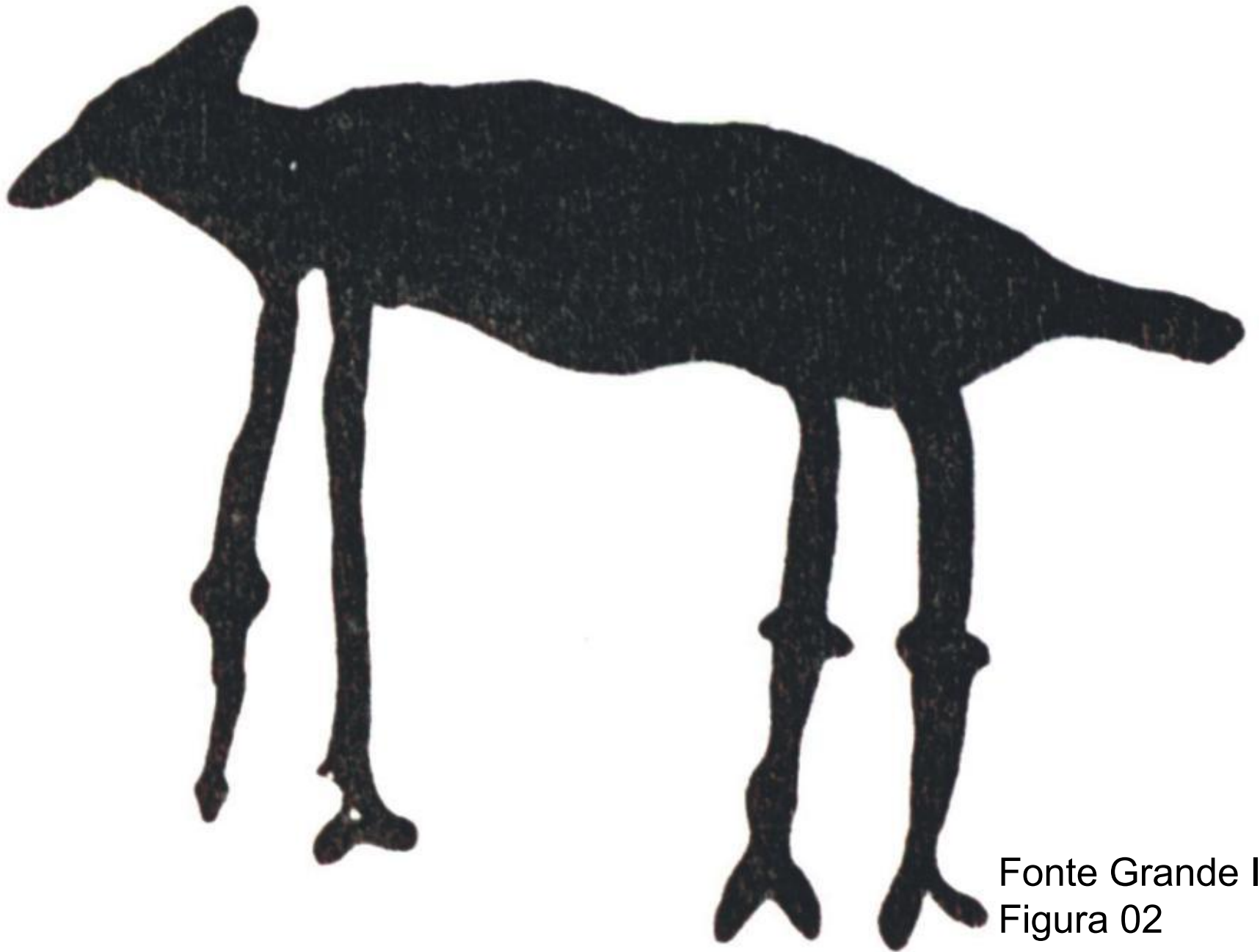
Grota do Pequeno
Painel 03



Fonte Grande II



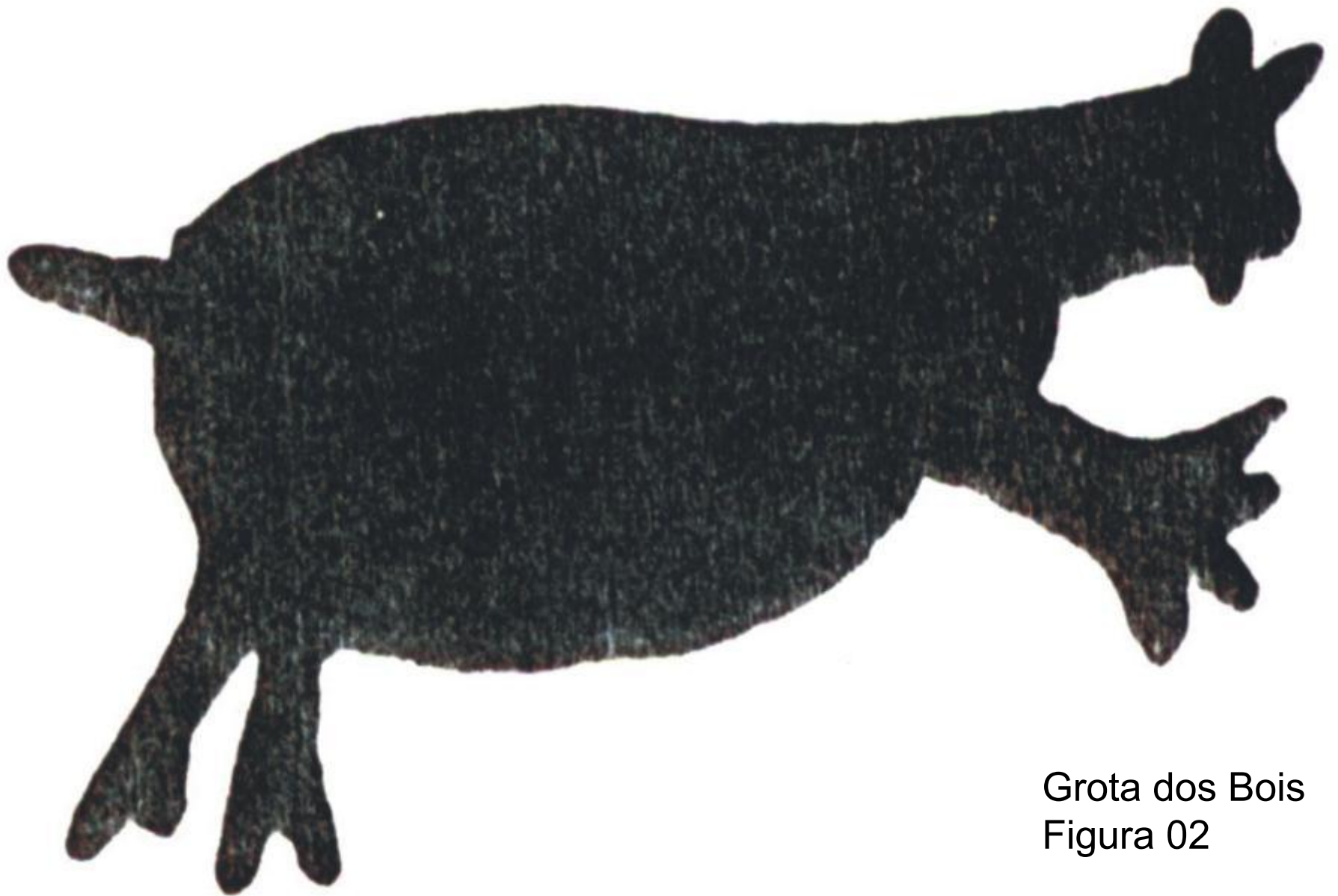
Fonte Grande I
Figura 01.



Fonte Grande I
Figura 02



Grota dos Bois
Figura 01



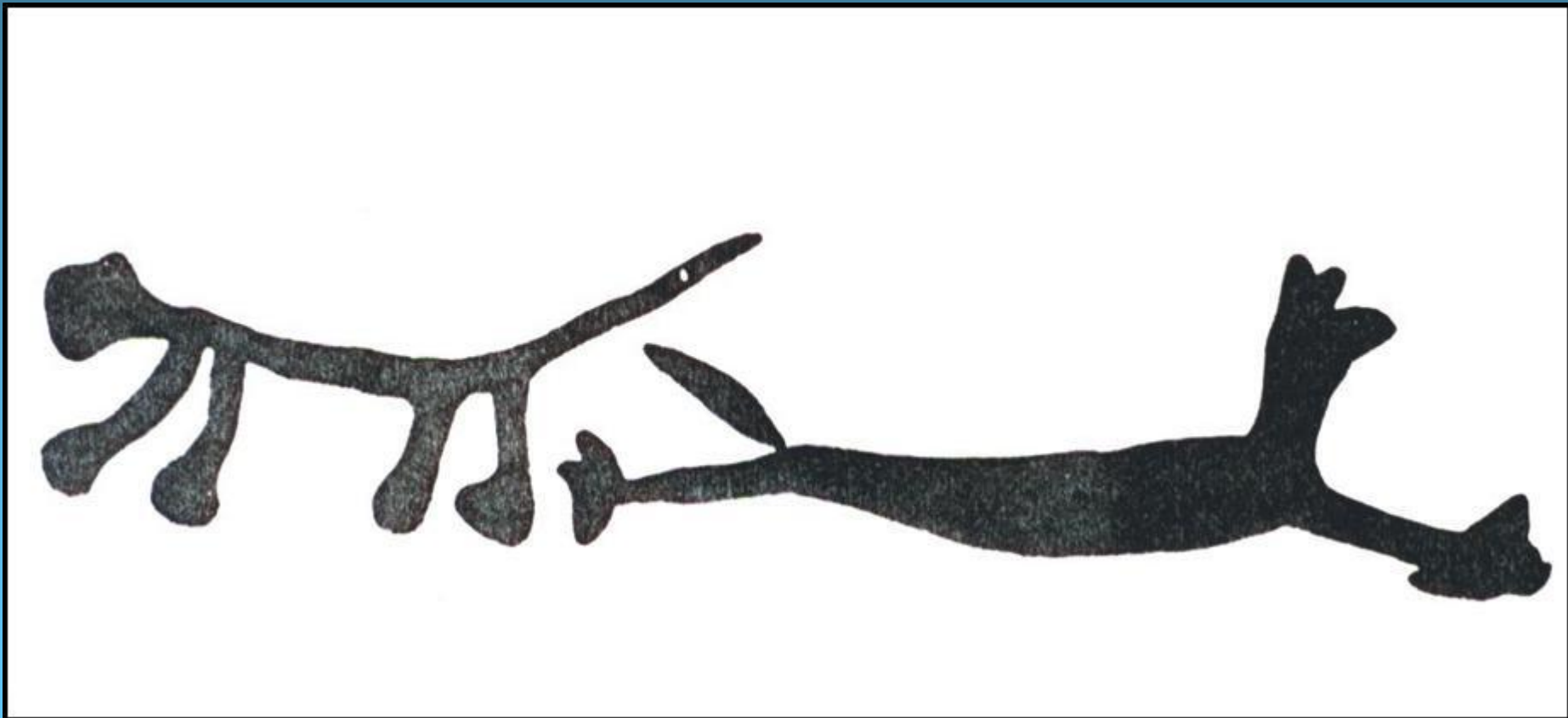
Grota dos Bois
Figura 02



Fonte Grande I
Painel 02



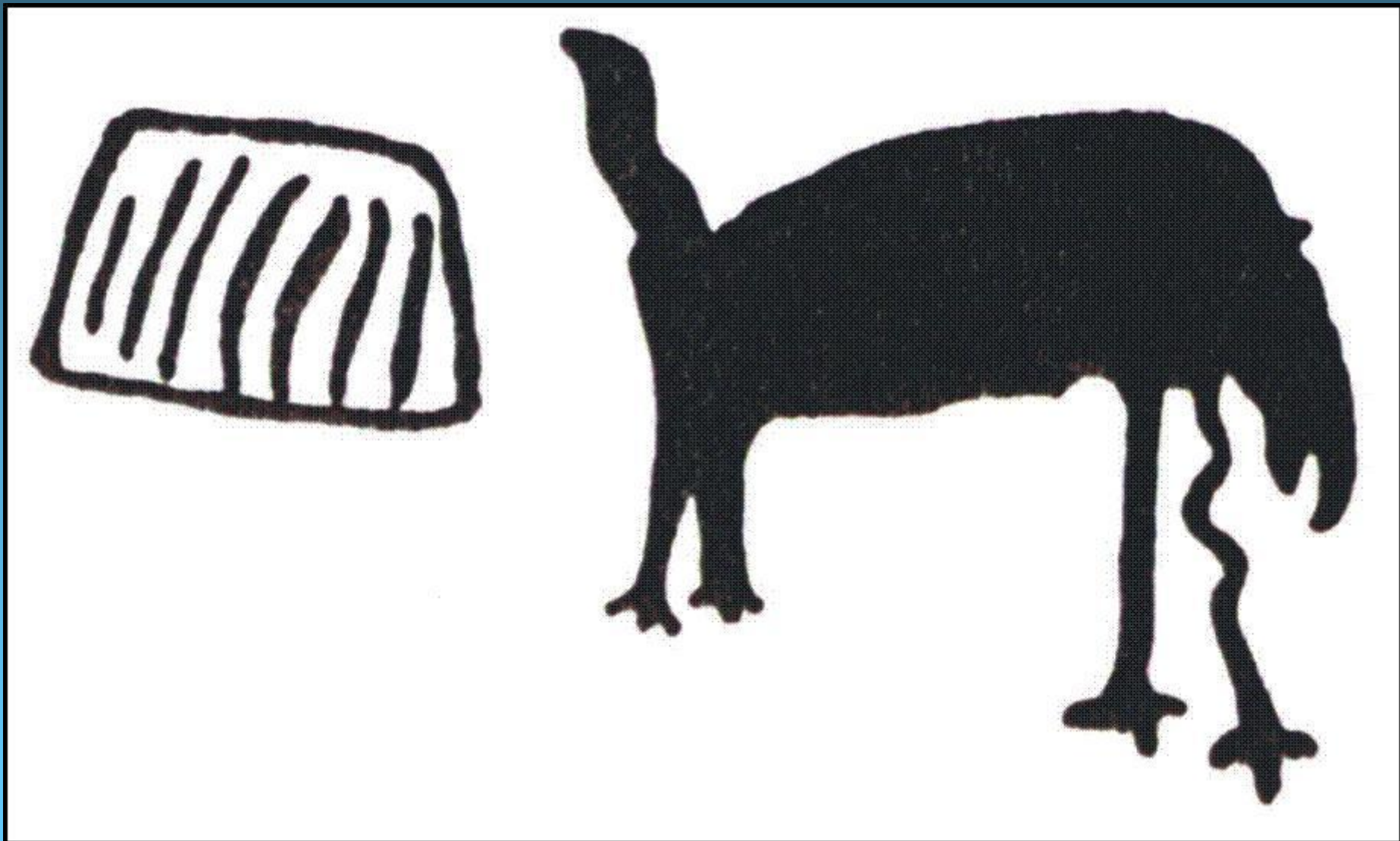
Boqueirão da Fazendinha
Painel 01



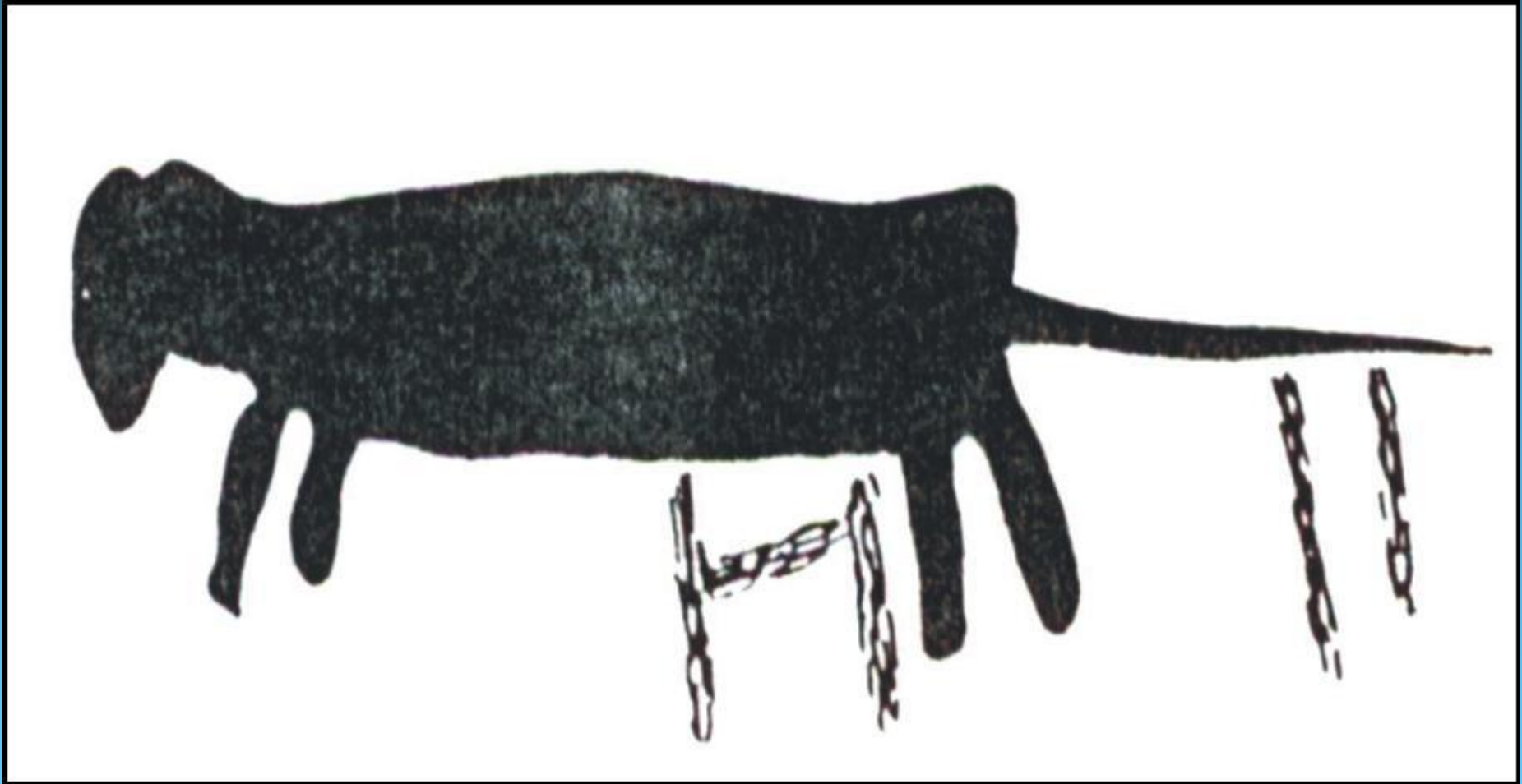
Fonte Grande I
Figura 01



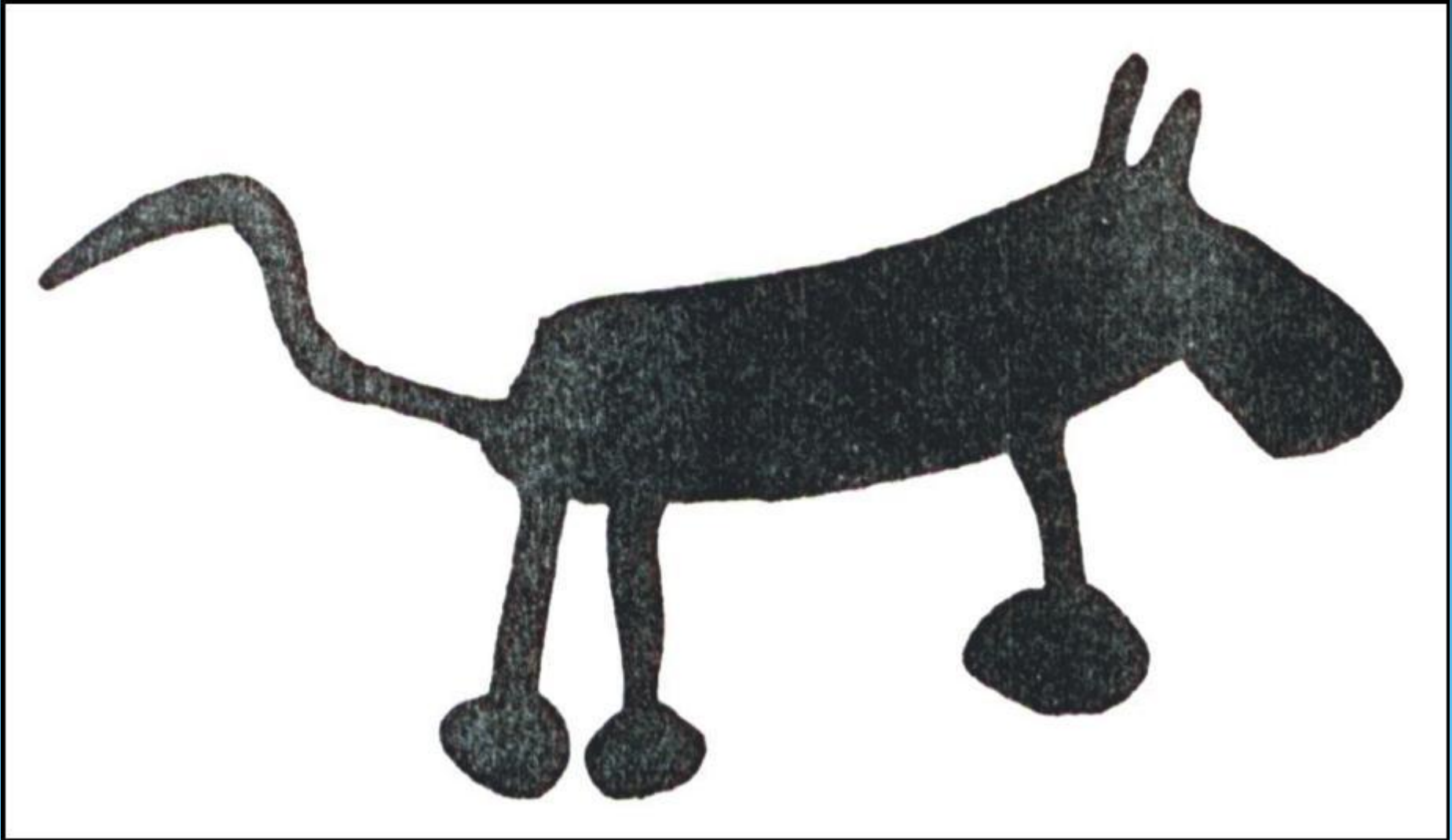
Fonte Grande I
Figura 02



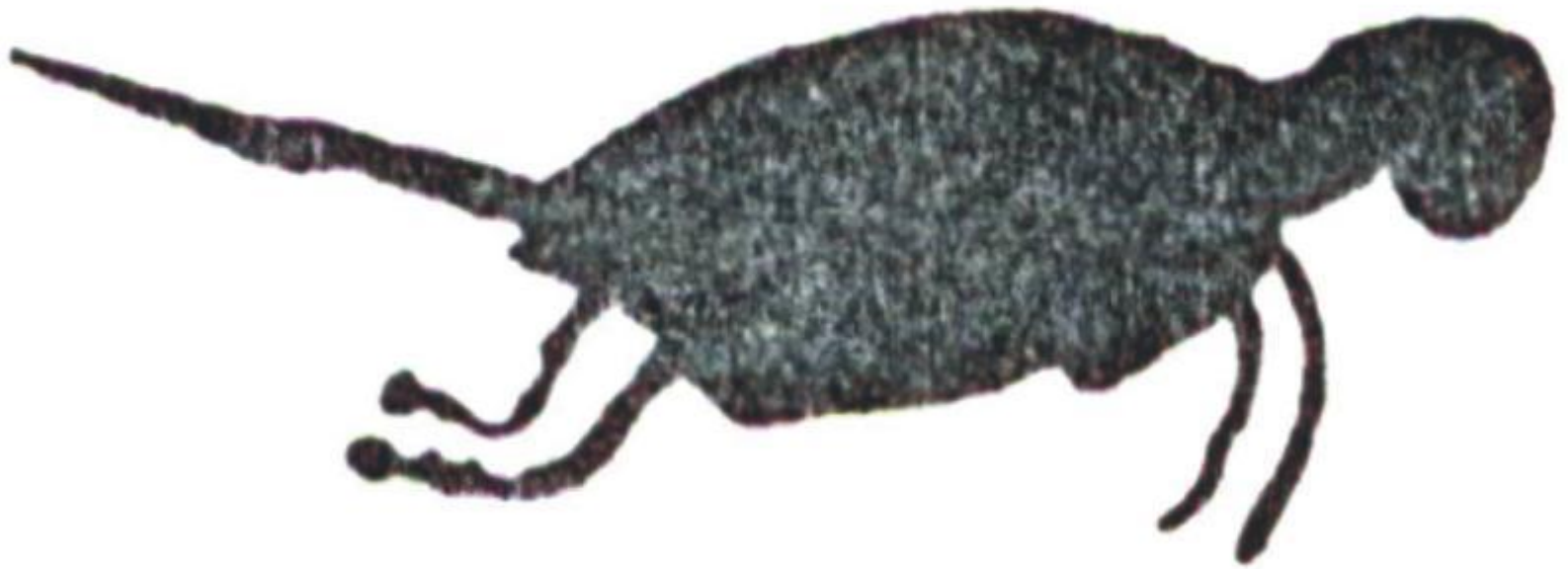
Grota dos Bois
Painel 01



Grota dos Bois
Painel 02



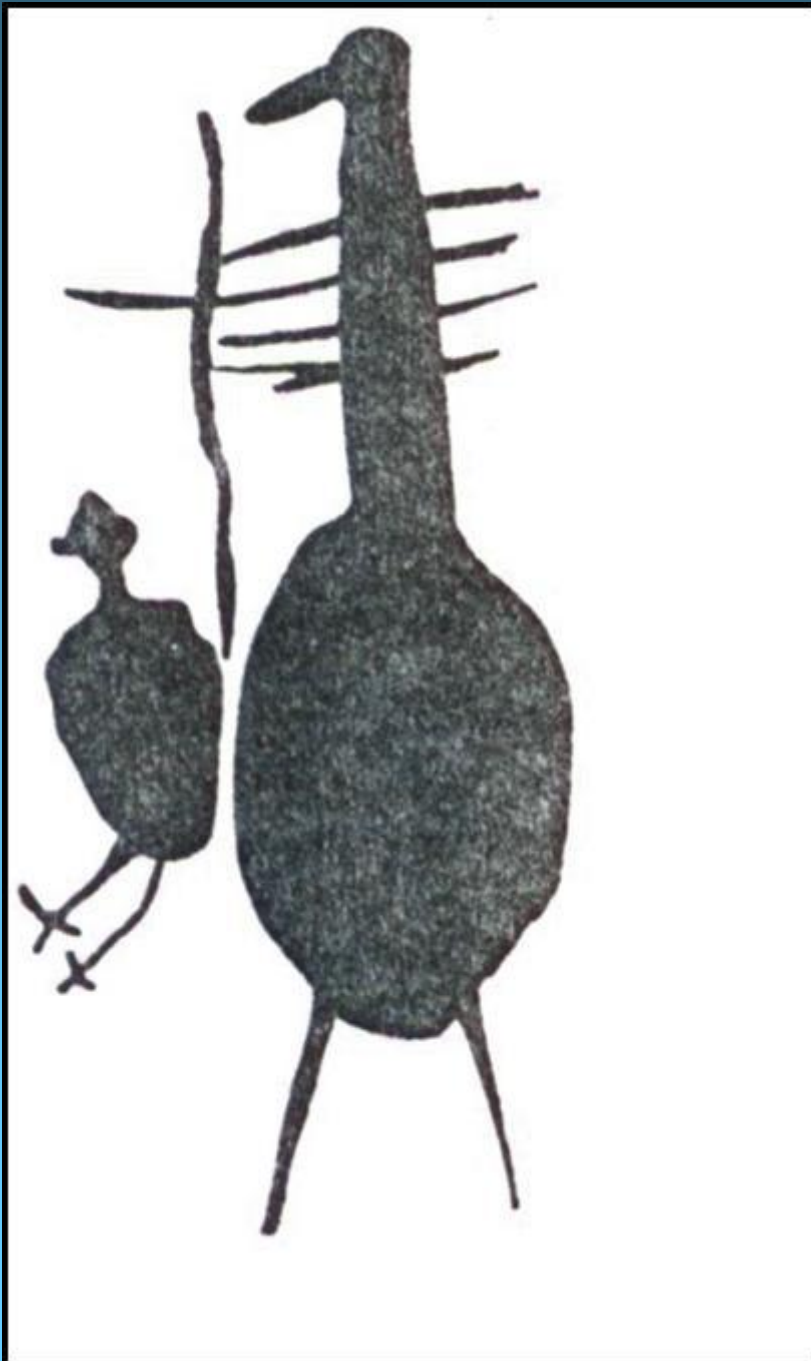
Diversos - 01



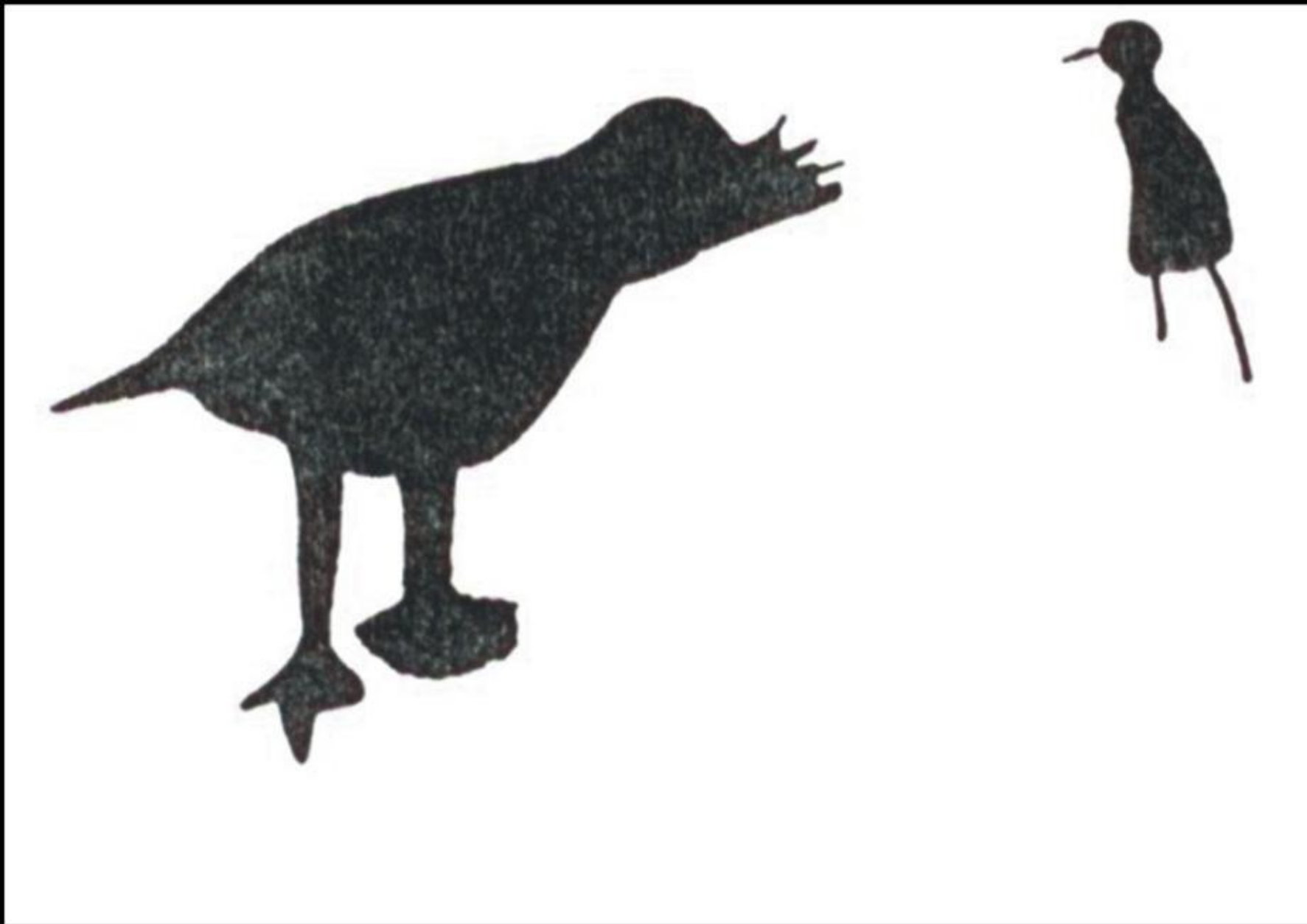


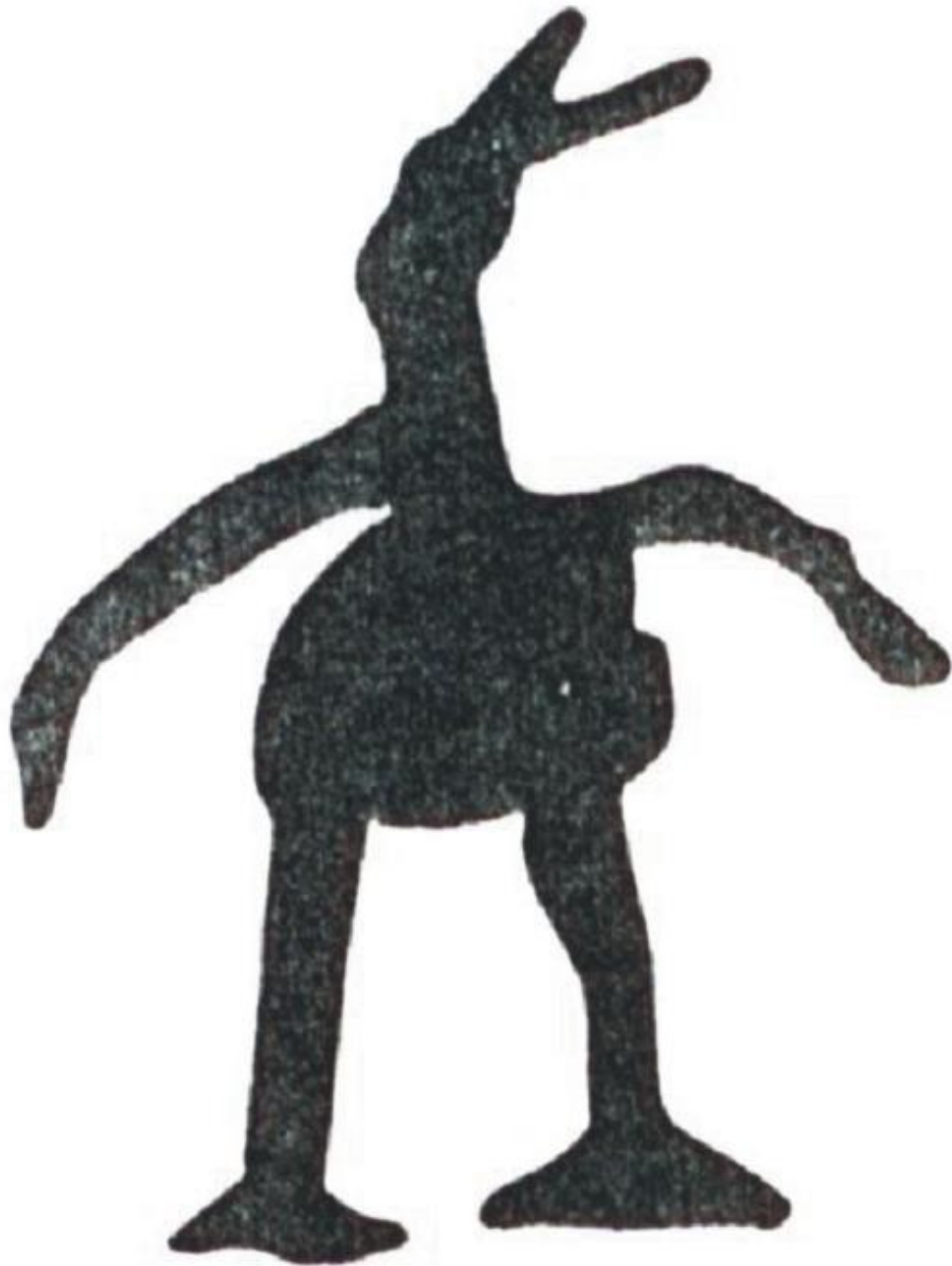


Diversos - 04



Diversos - 05

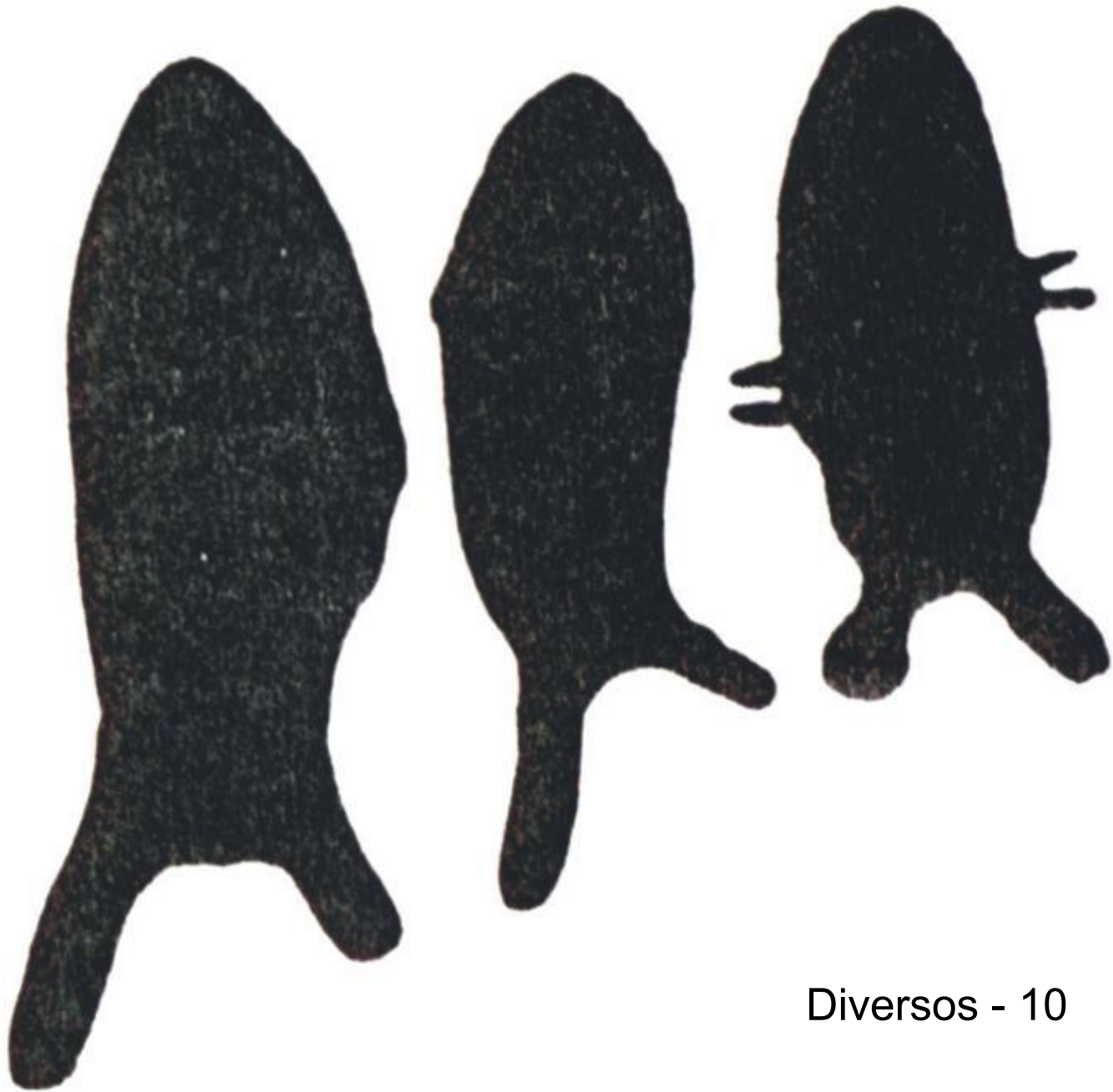




Diversos - 07







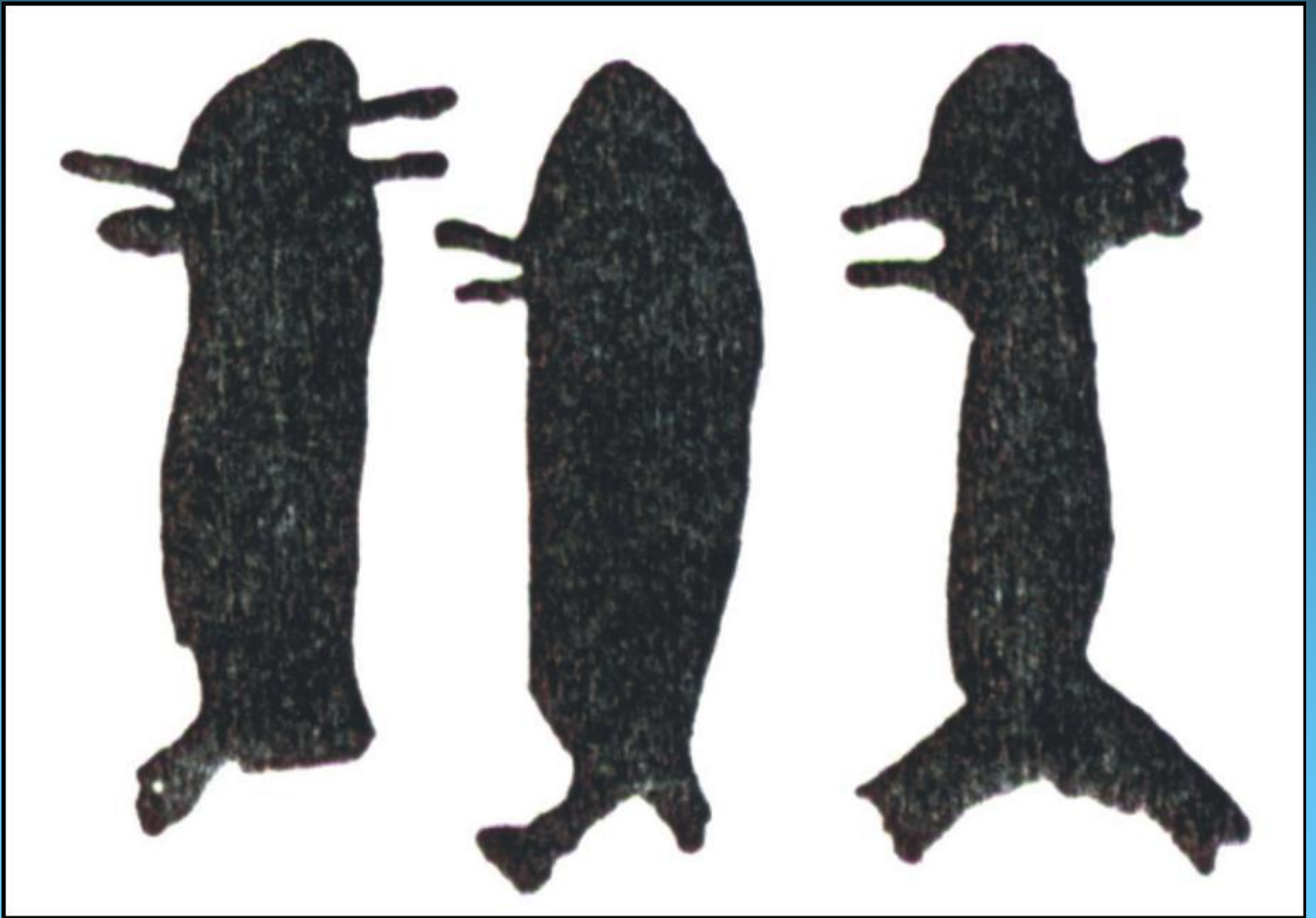
Diversos - 10

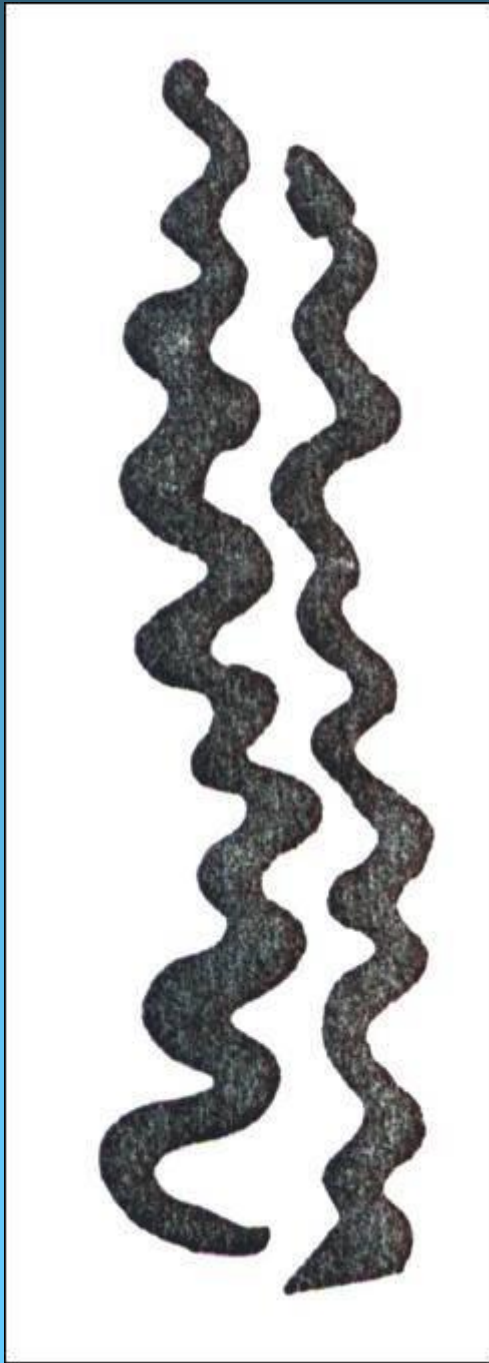


Diversos - 11

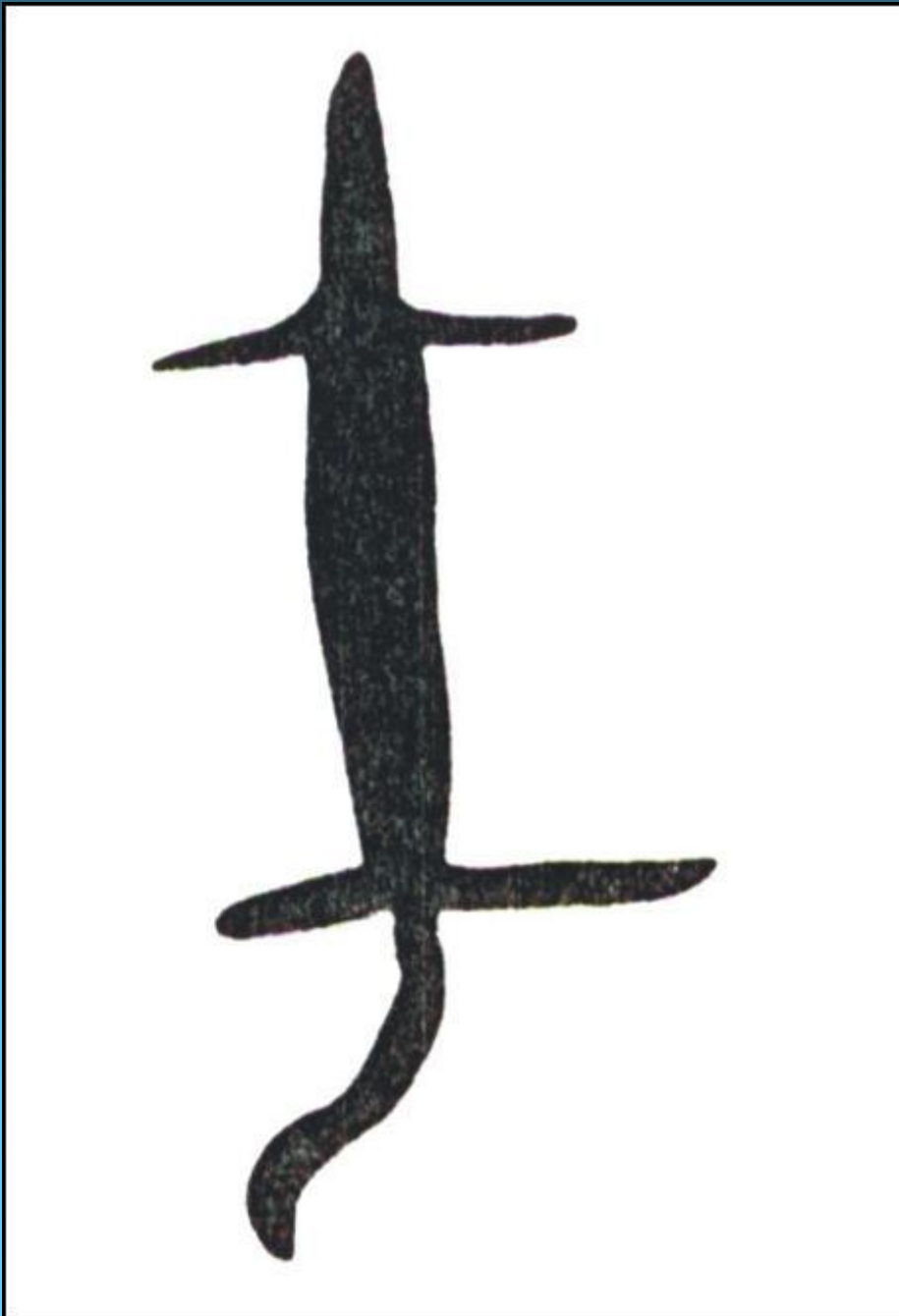


Diversos - 12

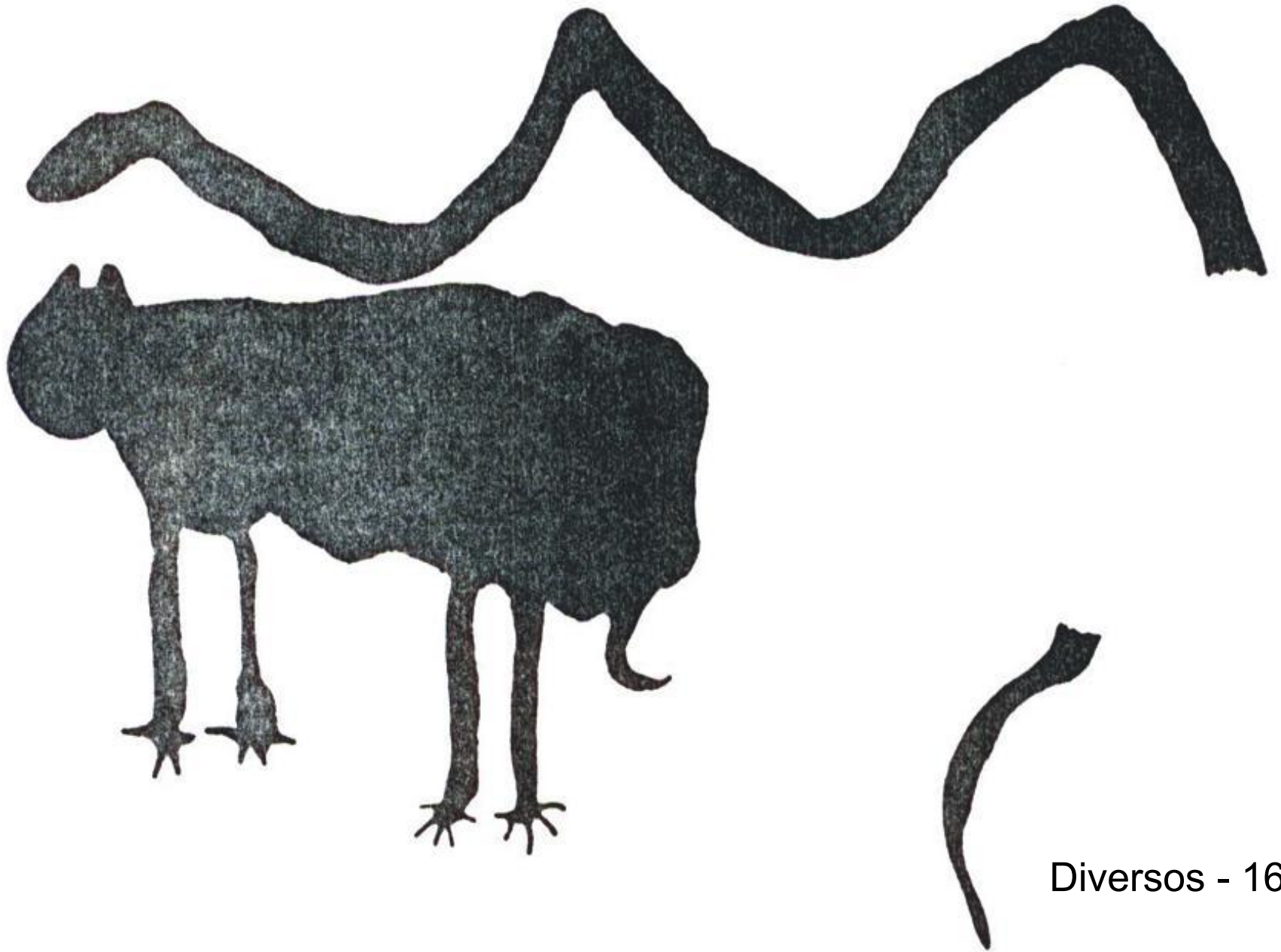




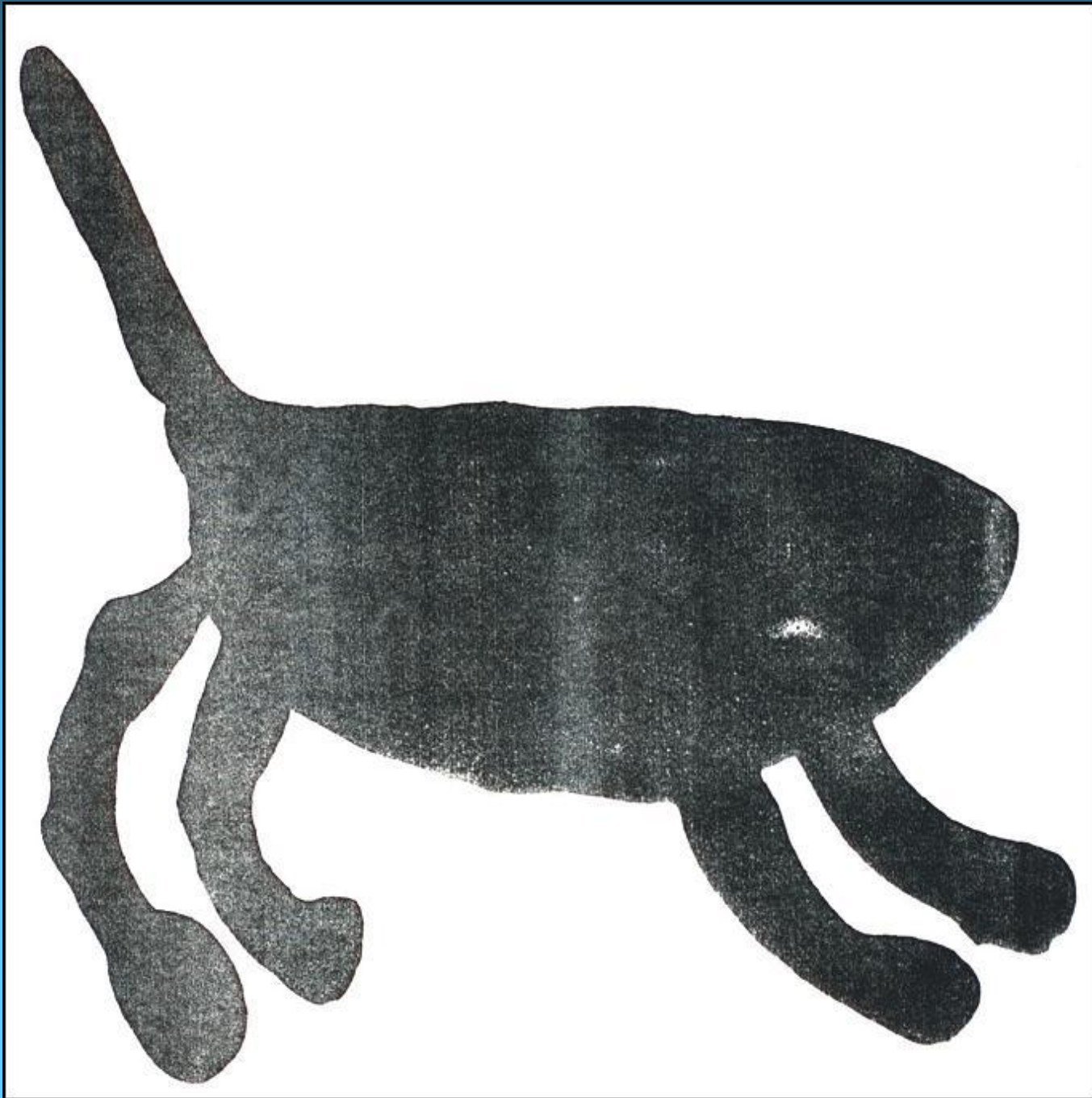
Diversos - 14



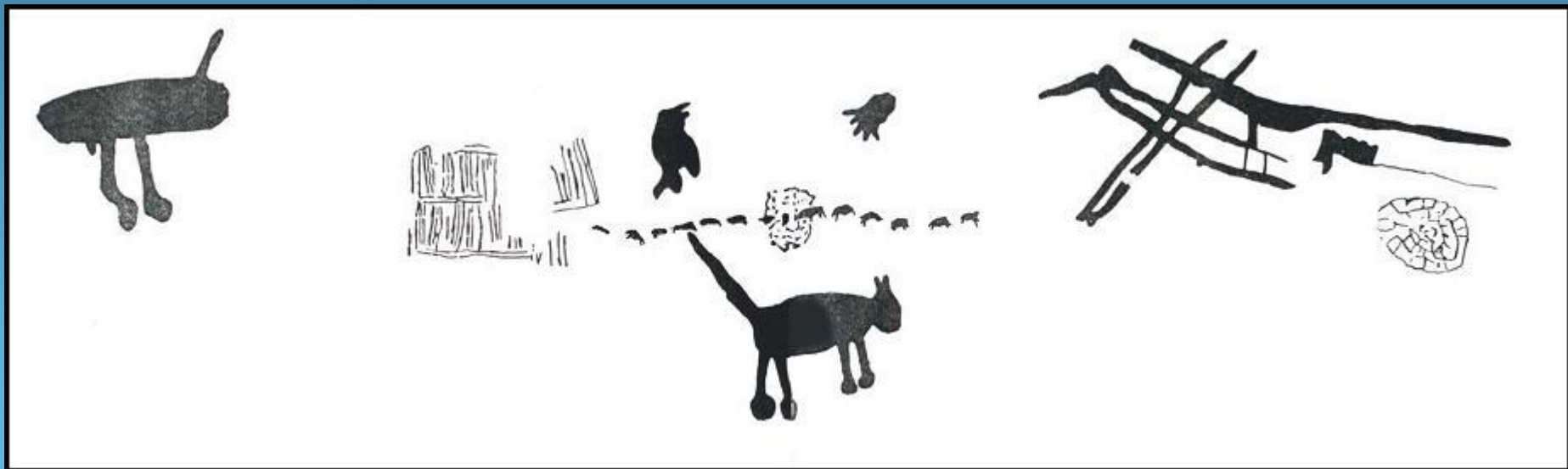
Diversos - 15



Diversos - 16



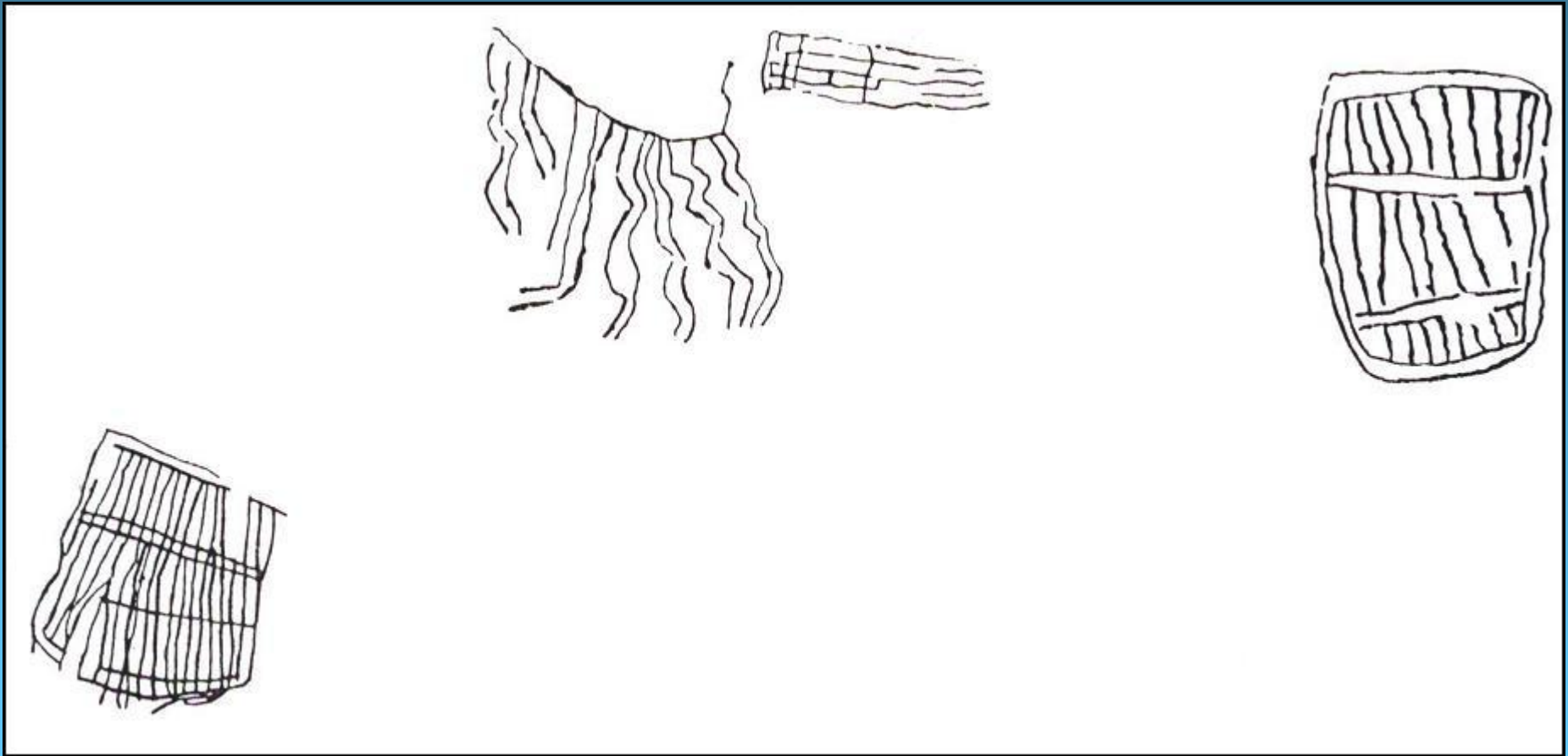
Grota do Pequeno
Painel 01



Grota do Pequeno
Painel 02



Grota do Pequeno
Painel 03



Grota do Pequeno
Painel 04

Referência

BELTRÃO, M. C. M. C. ; LIMA, T. A. *Projeto Central Bahia: os zoomorfos da Serra Azul e da Serra de Santo Inácio*. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 21, Rio de Janeiro, p. 147-157, 1986